

## Cassimiro e a Flor da Dona Flor

ANGELA ESCUDEIRO E PAULO ROQUE

SÉRIE 10 EPISÓDIOS

CASSIMIRO E A FLOR DA DONA FLOR

ROTEIRO: ANGELA ESCUDEIRO

DIREÇÃO: LÍLIA MOEMA SANTANA

ANGELA ESCUDEIRO E PAULO ROQUE EM CASSIMIRO E A FLOR DA DONA FLOR

COM NETUNHA CASTELO BRANCO JADER SOARES KLÍSTENES BRAGA MARA NÍVEA JAENE PINHO

PRODUÇÃO: MYREINA FALCÃO EXECUÇÃO: ANGELA ESCUDEIRO EDITOR: ROBERTO VURT ESPECIALISTA: DANIEL ESCUDEIRO DIREÇÃO DE FOTÓGRAFIA: NONATO CARVALHO

PRODUÇÃO DE: CHRISTIAN TANTO CO-PRODUÇÃO: JOÃO ANDRÉ REZENDE PRODUÇÃO: CABEÇA DE CUIA FILMES CO-PRODUÇÃO: ESCUDEIRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

Logos: EBC, BRDE, fsa, ancine, PÁTRIA AMADA BRASIL

Região: Nordeste | Classificação Indicativa: Não recomendado para menores de 12 (doze) anos | Roteiro: Ângela Escudeiro | Direção: Lília Santana

**Gênero:** Ficção

**Número de Episódios:** 10

**Duração de cada episódio:** 26 minutos

## **ROTEIRO**

Ângela Escudeiro é natural de Fortaleza - Ceará. É atriz-bonequeira, roteirista e dramaturga, diretora e produtora cultural, graduada em Letras pela **UECE** – Universidade Estadual do Ceará. Estudou na **UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro com o professor e diretor, Lauro Góes, participando do grupo de Teatro **TULE** – Teatro Universitário de Letras - Rio de Janeiro. Pós-graduada em Arte e Educação pelo **CEFET** – Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará. Pós-graduada em Gestão Cultural pela **BSB** – Instituto de Capacitação Business School Brasil. Especialização pelo **EMCA** – Economia e Mercado do Cinema e do Audiovisual com certificação da **UFC** – Universidade Federal do Ceará - Produção no Audiovisual. Estudou com o Theatre du Soleil, George Bigot e Maurice Durozier da França. Foi selecionada para ir ao México estudar teatro no XIV Taller de la Escuela Internacional de Teatro de la América Latina Y EL Caribe – (**EITALC**), com Luís de Tavira. Cursos de "Cinema e Vídeo" na "Casa Amarela Eusélio Oliveira". "Roteiro Cinematográfico" na "**EICTV** - Escuela Internacional de Cine y TV" - San Antonio de los Baños, em CUBA com Eliseo Altunaga. Curso de roteiro de série para TV pela **B\_ARCO** de São Paulo, com Júlia Priolli. Cursos de Roteiro: Essencial e Avançado na **AICTV** – Academia Internacional de Cinema e TV, Rio de Janeiro, com Jorge Monclar. Workshop de "Interpretação para o Cinema e TV" na **RAMPA** – Lugar de Criação, Rio de Janeiro, com Sérgio Penna. Curso de Interpretação para o Cinema e TV com Tizuka Yamasaki em Atibaia -São Paulo. Possui 12 livros publicados e 31 prêmios na área do teatro e com alguns prêmios no audiovisual pelo curta de sua autoria: "Vestido Encarnado", com roteiro de sua autoria, produção e direção: premiações em festivais no Ceará, participação da programação do Cine São Luís, Premiações no **SAC** -Madri / Espanha e no **SAC**-Portugal: "Melhor Curta", "Melhor Estética Visual" e "Melhor Filme". É coprodutora e produtora associada de 05 produções do diretor Daniell Abrew no Ceará. Foi atriz-bonequeira no programa "Botando Boneco" da **TV Jangadeiro**. Diretora da equipe de manipulação de bonecos do programa "Algodão Doce" e do programa "Nas Garras da Patrulha" – Ambos na **TV Diário**. É fundadora e foi a primeira presidente do **SATED** – Sindicato dos Artistas e técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Ceará. Atualmente é associada e membro do conselho da diretoria fundadora da **CEAVI** – Ceará Audiovisual Independente. Roteirista associada da **ABRA** – Associação Brasileira dos Autores Roteiristas: suplente da representação da ABRA. Diretora de Escudeiro Produções Artísticas e coprodutora da Série "Cassimiro e a flor da Dona Flor". É a autora roteirista da série "Cassimiro e a flor da Dona Flor", fez a preparação do elenco, além de ser atriz protagonista, diretora de produção, 2ª. diretora de edição e diretora da brincadeira popular do Cassimiro Coco que está inserido nessa história.

## **DIREÇÃO**

Lília Santana é natural de Teresina-PI e reside em Fortaleza desde 1977, onde construiu sua carreira no audiovisual. Graduada em Direito na Universidade de Fortaleza. Dramaturga pelo Instituto Dragão do Mar/Ce. Assina roteiro, direção, fotografia e produção de vários curtas ficção e documentários. Conto logo o quanto louco, 1992. O Alvo, 1994. Cebola Cortada, 1996. Imaginários, 2001. Pgm. Visualidades, veiculado pela Tv Ceará; Mato Alto, pedra por pedra, 2011. Quitéria, 2015. Ganhou Prêmio de Melhor Fotografia, FestCine Maracanaú/CE, 2011. Menção honrosa no Festival de Sta. Maria Vídeo e Cinema/RS, 2002. Melhor documentário no Festival ELEKTROZINE, Ibiza/ES, 2001. Melhor vídeo-ficção no Festival de Vídeo de Teresina/PI, 2000. Menção Honrosa no VI Vídeo Mostra Fortaleza, 1996. Troféu Samburá de Melhor Vídeo, pela Fundação Demócrito Rocha no III Festival Vídeo Mostra Fortaleza/CE, 1993. Melhor Direção no II Festival Nacional de Vitória/ES, 1992. Em 2017 dirige se arrependimento matasse, longametragem que teve sua estreia na Mostra Olhar do Ceará, no 29º Cine Ceará em 2019. Obteve prêmios: Virgin Spring Cinefest Calcutá)/Best Debut Filmmaker (Gold Award); Calcutta International Cult Film Festival/Women's Film (Outstanding Achievement Award); Beyond Earth Film Festival/Best Women's Film Feature Award; Eurasia International Monthly Film Festival (Moscou)/Best Actress Award; Chhatrapati Shivaji International Film Festival/Best Script Award. Seleções Oficiais: Alberta International Women's Film Festival (Canadá), OVERCOME Film Festival (EUA), ABUJA INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (Nigéria), Cabo Verde International Film Festival; 2020 do Festival de Largos y Cortos de Santiago, BAYAMON INTERNATIONAL FILM FESTIVAL (Porto Rico), Kyiv Film Festival (Ukraine), Great Lakes International Film Festival (EUA), Cine Tornado 2020. Em 2022 faz a direção da série Cassimiro e a flor da Dona Flor, 10 episódios, roteiro de Ângela Escudeiro.

## **SINOPSE DA SÉRIE:**

Um romance entre dois personagens com características do imaginário popular local, Cassimiro e Dona Flor, que entre suas trapalhadas representam o que o cearense tem de mais forte, seu bom humor, por meio de situações, diálogos e cenas cômicas que só o Ceará possui com riqueza. Abordamos a cultura popular por meio da brincadeira com bonecos e a história é traçada tendo como mote as lendas urbanas nordestinas. A ideia é fomentar a identidade do nosso povo mostrando que temos tradição, valores, que são só nossos e que por isso devem ser preservados, mantidos e difundidos.

## **SINOPSES DOS EPISÓDIOS:**

Episódio 01	Episódio 04	Episódio 07	Episódio 10
Episódio 02	Episódio 05	Episódio 08	
Episódio 03	Episódio 06	Episódio 09	

### **EPISÓDIO 1 – “Chegada do Bonequeiro Cassimiro nas terras cearenses”**

Na rodoviária da pequena cidade de Palmácia, situada no Ceará, Região Nordeste do Brasil, um bonequeiro chamado Cassimiro desce do ônibus e procura se informar sobre a localização mais próxima de uma feira-livre onde ele possa dançar com sua boneca e ganhar uns trocados. Ao chegar na feira-livre com todas as suas malas, Cassimiro faz a sua apresentação de dança e, diante de olhares curiosos, ele indaga sobre um local para se hospedar. Os moradores lhe apresentam a proprietária da única hospedaria do Bairro do Desmantelo: a poderosa viúva de seis maridos, Dona Flor.

### **EPISÓDIO 2 – “Forró da histeria coletiva no bairro do Desmantelo”**

A chegada do novo hóspede deixa os moradores do Bairro do Desmantelo curiosos, inclusive a vizinha, invejosa e fofqueira, Dona Sibila e os namorados de suas filhas José vendedor e Raimundo cordelista, que seguem os passos do bonequeiro Cassimiro até a hospedaria. Dona Flor, impressionada com o bonequeiro, provoca espanto e curiosidade por parte de suas filhas, Frozina e Formosa, e de seus filhos Manuelzinho, Ricardinho, Julianinho e Vicentinho, que desconfiam do comportamento de encanto que o forasteiro provocou em Dona Flor. Esta contrata o bonequeiro para fazer uma brincadeira de Cassimiro Coco durante o famoso forró de sua hospedaria, e o caso da lenda “Perna Cabeluda” é contado por meio dos bonecos em meio à histeria e ao apagão de luz.

### **EPISÓDIO 3 – “Enquadramento enquadrado da Dona Flor!”**

Histeria e grito na escuridão cessam e a luz volta. Constata-se que o alvoroço causado pela Perna Cabeluda, no forró de Dona Flor, não passou de histeria coletiva. Dona Sibila irrompe a hospedaria tomando satisfações e reivindica tirar um retrato com o artista bonequeiro Cassimiro, causando confusão diante da recusa de Dona Flor, que além de cobrar valor alto, cuida do enquadramento do retrato tirado por Raimundo cordelista. No dia seguinte, fica no ar a suspeita de envolvimento amoroso de Cassimiro e Dona Flor e isso influencia os comportamentos dos seus filhos que tentam tirar proveito da suspeita confirmada quando flagram Dona Flor nos braços do bonequeiro Cassimiro.

#### **EPISÓDIO 4 – “Bendizadas no enalço do Bonequeiro”**

Dona Flor, depois de flagrada nos braços do bonequeiro Cassimiro, permite, a contragosto, a ida de seus filhos à feira livre em companhia dele, pressionada pela chantagem dos meninos. Frozina e Formosa encontram uma prova de que Dona Flor e Cassimiro estiveram juntos na noite passada. Dona Sibila se comunica com o pretendente a noivo de Dona Flor, o Seu Tomé farmacêutico, para fofocar sobre o desconfiado envolvimento dela com o bonequeiro. As beatas Oliveira a caminho da Igreja encontram com o bonequeiro e depois seguem para solicitar ao Padre Exedito o benzimento de dois baldes d'água com o intuito de jogar em cima do bonequeiro e afugentar a Perna Cabeluda.

#### **EPISÓDIO 5 – “Vermelho Batom e a Loira Misteriosa do banheiro”**

O Padre Exedito se recusa a benzer a água, as beatas Oliveira o fazem por si mesmas e depois dirigem-se à hospedaria. Na varanda da hospedaria, elas gritam para que o bonequeiro Cassimiro saia, mas quem primeiro aparece é Dona Flor, que é banhada pela água benzida. O bonequeiro chega e resolve contar tudo sobre a lenda da Perna Cabeluda ao lado de Dona Flor e dos seus seis filhos. A confusão se forma com a participação da vizinhança e é apaziguada pela chegada do pretendente a noivo de Dona Flor, o Seu Tomé farmacêutico. Mais uma noite de festa com apresentação da lenda “A Loira do Banheiro” surgindo por trás da empanada. E em clima de mistério, a aparição da figura de uma loira humana assustadora.

#### **EPISÓDIO 6 – “Desassossego no Forró da Dona Flor”**

Com a suposta aparição da verdadeira “Loira do Banheiro”, o suspense se instaura e o medo toma conta dos frequentadores do forró de Dona Flor. De repente o som de uma sirene e palavras de ordem ditas num megafone pelas beatas Oliveira acompanhadas do Cabo Setenta. As beatas Janice Oliveria e Januária Oliveira creem que sua sobrinha Jussara fugiu de casa para ir ao forró. Uma força tarefa é acionada para ver quem tem a coragem de entrar primeiro no banheiro para tentar descobrir se, de fato, a “Loira do Banheiro” está no banheiro da hospedaria. Na surdina e sem a ciência do presidente e da vice-presidente da “AMDB – Associação das Mulheres Desprotegidas do Bairro”, realizam uma reunião para decidir. A peleja dessa busca é grande e quem entra acaba no desmaio.

#### **EPISÓDIO 7 – “Desmantelo da Falsa Loira do banheiro”**

O bonequeiro Cassimiro se enche de coragem e assustado entra no banheiro sem nenhum êxito. Dona Flor, aborrecida pelo cordel de Raimundo cordelista, manda todos(as) para suas casas e suas filhas se oferecem para arrumar a bagunça do quintal. Frozina e Formosa, já desconfiadas, entram no banheiro, descobrem que a loira misteriosa é a Jussara, sobrinha das beatas Oliveira, e resolvem ir atrás do bonequeiro Cassimiro para levarem Jussara de volta para sua casa. Seu Tomé farmacêutico, com os sapatos nas mãos, é pego no flagra saindo sorrateiramente da Casa de Dona Sibila. As filhas de Dona Flor brigam com Jussara no meio da

rua, por ciúmes do José vendedor. Na hospedaria, Dona Flor dá pela ausência de suas filhas e de Cassimiro. Jussara, ao pular a janela do seu quarto, leva um tombo e grita.

#### **EPISÓDIO 8 – “Bilhete revelador e o retrato enganador”**

Frozina, Formosa e Seu Cassimiro voltam para a hospedaria e encontram Dona Flor na sala, as explicações são dadas em meio a desconfianças. O bonequeiro Cassimiro fica magoado e finge ir embora, Dona Flor vai atrás dele. Na manhã seguinte, Formosa e Frozina contam para a mãe sobre o bilhete que Dona Sibila disfarçadamente entregou ao Tomé antes de sair da hospedaria e sobre o terem visto saindo da casa dela na madrugada. Dona Flor se arruma com esmero e pede ao Julianinho que vá buscar o retrato encomendado por Dona Sibila na festa da noite anterior. Dona Sibila, a contragosto e com antipatia, recebe Dona Flor em sua casa. Em meio a um tenso diálogo, Dona Flor entrega o retrato a Dona Sibila.

#### **EPISÓDIO 9 – “Assombro Dama da Noite na rua da Hospedaria”**

Ao ver o retrato, Dona Sibila e Dona Flor entram no embate, enquanto lá fora seus filhos e vizinhos estão à espreita para ver o que está acontecendo. O bonequeiro Cassimiro é chamado para ajudar, e apenas os objetos da casa de Dona Sibila começam a voar para fora de casa, pela janela. As duas saem descabeladas de dentro da casa. Em silêncio, Dona Flor chama o bonequeiro Cassimiro e conversam em voz baixa. É revelado para todos(as) que Dona Sibila está grávida do bonequeiro que tenta entender e explicar a situação para o espanto geral. A noite chega trazendo ventania com a aparição da “Dama da Noite”. No dia seguinte, o sono profundo de Dona Flor, e Cassimiro, assustado com os mistérios da madrugada, resolve sumir.

#### **EPISÓDIO 10 – “Despertar de Dona Flor e o sumiço do Bonequeiro”**

Enquanto Dona Flor está adormecida, o bonequeiro vai embora da hospedaria. Formosa e Frozina conversam procurando compreender o que aconteceu com Dona Flor. Dona Sibila vai até a casa das beatas Oliveira para pedir ajuda, pois sustenta a história da gravidez. Seu Mateus feirante procura falar com Dona Flor, mas suas filhas não permitem e ele acaba achando a flor dama da noite no fio de pedra e entrega a Frozina. As beatas Janice e Januária Oliveira vão até a hospedaria acompanhadas de Dona Sibila para tomar satisfações com a Dona Flor, e Frozina, que foi buscar o Seu Mateus, chega para o começo de uma discussão interrompida pela chegada do Seu Tomé farmacêutico. Dona Flor continua inerte na cama.